

**Instruções Técnicas para Apresentação de Projetos de
Estações Rádio-Base (ERBs) / Torres para Telecomunicações
- Licença Prévia (LP) -**

1 - DEFINIÇÃO

- 1.1. Licença Prévia (LP)** - concedida na etapa preliminar do projeto, contém os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos nas suas fases de localização, instalação e operação, observando-se a viabilidade ambiental do empreendimento nas fases subseqüentes do licenciamento.

2 - DOCUMENTOS NÃO-TÉCNICOS

2.1. Documentos da Pessoa Física ou Jurídica

De acordo com a relação fornecida pelo Idema.

2.2. Outros Documentos

De acordo com a *Relação de Documentos Básicos para o Licenciamento Ambiental*, fornecida pelo Idema.

Os documentos que comprovam a legalidade do uso da área para a instalação do empreendimento (Escritura Pública, Comprovação de Posse, Cessão de Uso, etc.) deverão ser registrados no cartório de imóveis ou estar devidamente regularizados junto aos órgãos competentes. Nos casos de documentos não definitivos de propriedade, para os quais não cabe esse registro, como, por exemplo, a *Autorização do Proprietário*, deverá ser apresentado, conjuntamente, o documento que atesta o domínio do imóvel pelo emissor da autorização (ex: Escritura Pública, Comprovação de Posse, dentre outros), devidamente registrado no cartório de imóveis competente.

3 - DOCUMENTOS TÉCNICOS

Todos os empreendimentos/atividades localizados na orla marítima deverão observar as regras de Uso e Ocupação da Zona Costeira, contidas no Decreto nº. 5.300, de 07 de dezembro de 2004, que regulamenta a Lei nº. 7.661, de 16 de maio de 1988. Essa Lei institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC.

Nesses casos, os estudos ambientais e memoriais descritivos deverão observar o disposto nos capítulos III, IV, V e VI e enquadrar os empreendimentos/atividades em conformidade com as informações dos anexos do referido Decreto, que se encontra disponível no *site* www.planalto.gov.br.

3.1. Memorial Descritivo da Área do Projeto e Descrição Sucinta do Empreendimento

- Memorial Descritivo contendo informações relativas à localização e à área ocupada pelo empreendimento, detalhando, em especial, os seguintes itens:
 - a) Os limites do imóvel ou das instalações, apresentando pontos de referência e caracterizando a vizinhança do empreendimento, de modo a permitir um perfeito reconhecimento do mesmo;

-
- b) Descrição da cobertura vegetal, topografia, tipo de solo e corpos d'água existentes, preferivelmente acompanhada de fotografias;
 - c) Localização em relação aos cursos d'água próximos;
 - d) Ventos predominantes;
 - e) Existência de áreas protegidas no entorno (mata atlântica, mata ciliar, manguezal, etc.);
 - f) Infra-estrutura existente no entorno do empreendimento;
 - g) Uso atual do solo (uso predominante na área e outros usos já implantados).
- Descrição sucinta do funcionamento do empreendimento, acompanhada dos objetivos e da justificativa do projeto:

Descrever o funcionamento do empreendimento e apresentar os objetivos ambientais e sociais do projeto, seu período de alcance, bem como a área e a população atingidas em todas as fases.

3.2. Planta de Localização

Planta de localização da área a ser explorada, com poligonal definidora dos limites do empreendimento georreferenciada e coordenadas dos vértices no sistema UTM, *datum* horizontal SAD-69. Especificar alguns pontos de referência próximos ao empreendimento a ser licenciado, de modo a facilitar o acesso e a identificação da área em análise. Os vértices da poligonal devem ser determinados com precisão mínima de 10 metros.

As informações deverão ser entregues em meio impresso e em meio digital. Na impossibilidade técnica de atendimento a essa última exigência, justificar por meio do formulário específico.

Os arquivos em meio digital deverão ser apresentados, preferencialmente, no formato SHP. Aceitam-se, também, os seguintes formatos: DXF, DWG ou DGN.

Para empreendimentos que venham a ocupar uma área de até 3ha, será exigida, no mínimo, a locação de um ponto central do empreendimento, obedecendo às especificações mencionadas acima.

Excepcionalmente nos casos previstos no parágrafo anterior, e de empreendimentos locados com até cinco vértices, independentemente da área a ser ocupada, as coordenadas dos pontos poderão ser informadas apenas em meio impresso.

3.3. Planta Planialtimétrica (apenas quando solicitada pelo Idema)

Apresentada de acordo com os seguintes itens:

- a) Escala adequada à área analisada;
- b) Curvas de nível adequadas ao relevo / natureza do terreno;

-
- c) Delimitação do terreno, demarcando as vias de entorno;
 - d) Referências topográficas e geográficas: edificações, cercas, estradas, caminhos e no mínimo dois pontos de referência com respectivas cotas, de fácil identificação no campo, para verificação do levantamento topográfico;
 - e) Delimitação das áreas onde ocorre vegetação de maior porte, se houver;
 - f) Detalhamento dos acidentes topográficos e geográficos levantados em campo.

3.4. Cronograma de elaboração dos planos, programas e projetos relativos ao empreendimento

Apresentar o cronograma dos planos, programas e projetos, de forma a permitir a identificação da fase atual e a do início da implantação do empreendimento.

3.5. Estudo Ambiental (EIA/RIMA, RCA, RAS, outros)

Dependendo do tipo, do porte, da localização e do potencial de impacto ambiental do empreendimento, poderá ser solicitado algum tipo de estudo ambiental, em complementação aos documentos apresentados, que deverá ser desenvolvido de acordo com Termo de Referência específico, fornecido após a vistoria da área.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

- a) A área onde se pretende implantar o empreendimento não deverá ser alterada de suas condições originais durante toda a fase de licenciamento prévio;
- b) Toda a documentação técnica apresentada para o licenciamento ambiental deverá estar assinada pelo responsável técnico;
- c) Todos as plantas, projetos e estudos ambientais apresentados deverão estar acompanhados das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs), devidamente registradas nos respectivos conselhos de classe, e conter o nome legível, o número do registro no conselho de classe e a assinatura dos profissionais responsáveis pela elaboração desses documentos. No caso das plantas, deverão conter, também, a assinatura do interessado e ser entregues dobradas no formato A4, não sendo aceitos desenhos esquemáticos feitos a mão livre;
- d) Os estudos ambientais, sempre que solicitados, deverão ser apresentados em meio digital e em meio impresso, este contendo o nome legível e a assinatura de toda a equipe técnica responsável por sua elaboração. Todas as páginas do relatório apresentado deverão estar rubricadas pelo coordenador da equipe mencionada;
- e) Os documentos apresentados em forma de fotocópia deverão estar autenticados ou ser acompanhados do documento original, para simples conferência;
- f) A qualquer momento da análise, o Idema poderá solicitar outras informações ou documentos, caso julgue necessário.